

Editorial

Com muito prazer, começamos o segundo ano de trabalho entregando à comunidade o terceiro número desta revista. As dificuldades para manter em dia um meio de divulgação de idéias como este não é tarefa fácil. Devemos superar muitos inconvenientes. Um deles é o obstáculo que as políticas do governo atual representam para todas as instituições públicas. As universidades, como quase todas as instituições federais, estão sendo sucateadas pelo poder central. A saúde e a educação públicas, lamentavelmente, não são, nem nunca foram, prioridades do governo — como demagogicamente foi dito na última campanha presidencial. A prioridade parece ser não fortalecê-las, mas destruí-las.

Exatamente um ano atrás, no primeiro editorial de *Filósofos*, afirmávamos que o governo “banca aos bancos seus rombos bilionários”. Como sabemos, naquela época o governo ‘repassou’ aos bancos privados milhões de reais para cobrir seus rombos. No início deste ano, assistimos ao escândalo dos títulos públicos. De novo, bancos privados — como o Vetor — acumularam milhões em negócios com o dinheiro público. Mas ninguém é punido. Em contraste, o funcionário público, especialmente

das áreas de educação e saúde, continua a receber seu salário de miséria.

Apesar de tudo, as universidades seguem funcionando e esta revista continua sendo publicada. Estamos orgulhosos de fazê-lo — e ainda mais se consideramos as condições adversas em que o fazemos.

Contudo, *Filósofos* não vai ser publicada de qualquer jeito, em qualquer tipo de papel, com qualquer tipo de capa ou formato. E não será publicada dessa maneira porque *Filósofos* não é, nem será, uma revista qualquer. É uma revista que já recebeu elogios de pesquisadores tanto brasileiros como estrangeiros. Isto é um motivo de enorme satisfação e orgulho para nós.

A equipe atual de docentes do Departamento de Filosofia, incluídas a graduação e a pós-graduação, é formada por pioneiros. O fato de o curso de pós-graduação em Filosofia ser o primeiro e único até o momento no Centro-Oeste (incluído o Distrito Federal) é prova disso.

E agora, neste número, o curso de Filosofia inova mais uma vez. Apresentamos a primeira revista científica que inclui um índice (analítico e onomástico). Não só não diminuiremos a qualidade editorial deste nosso veículo científico como vamos

melhorá-la. Esta nova seção da revista facilitará enormemente o trabalho de estudiosos e pesquisadores que querem ter uma idéia exata de quais são os assuntos tratados em destaque em cada um dos artigos, além de saber que autores e onde são citados. Este é um trabalho adicional para a equipe edito-

rial, sem dúvida, mas também é um recurso que unicamente publicações de altíssimo nível editorial possuem. Espero que todo este esforço da equipe editorial (revisores e equipe técnica incluídos) venha a facilitar o trabalho de pesquisadores e estudiosos da filosofia que nos honrem com sua leitura.

O editor